

POR AILIM CABRAL

Quem tem pets já está acostumado a adaptar a vida de acordo com as particularidades do animal. Os donos de cães precisam ter sofás mais resistentes ou usar mantas para cobri-los, afinal, todos os moradores, inclusive, os de quatro patas, sentam-se e deitam-se no móvel. Já os tutores de gatos precisam estar atentos ao hábito de arranhar dos felinos, oferecendo alternativas ou investindo em um tipo de mobiliário que se adéque.

Com relação à presença de pelos nas roupas e pela casa toda, não precisamos nem comentar, certo? E enquanto os animal lovers não se importam ou se incomodam com essas adaptações vão surgindo outras possibilidades no estilo pessoal e na decoração.

Se eu amo tanto meu pet e ele é morador da casa tanto quanto eu, por que não inseri-lo ainda mais? Enfeites não só de cães e gatos, mas de coelhos, tartarugas, peixes e outros animais ganham espaço, assim como peças de roupas com estampas que remetem aos bichos.

Além de usar uma blusa com uma estampa de cachorros aleatórios para mostrar seu amor pela espécie, é possível investir em peças personalizadas que trazem imagens do seu pet de uma forma fashion. O mesmo vale para quadros, por exemplo.

Fundadora da Meu quadro pet, página que criou, inicialmente para ajudar a custear o tratamento de seu cachorro que ficou doente, Luana Beatriz Araújo Barreto e sua namorada e sócia, Ana Alice de Resende, somam, hoje, mais de 54 mil seguidores e têm clientes que a acompanham desde 2018, que sempre voltam para enquadrar os novos pets ou incluí-los nos retratos de família.

“Nunca pensei que iria crescer tanto. A busca é cada vez maior. Lançamos as camisetas há cerca de três meses e está sendo um sucesso absoluto”, comenta Luana, que agora, além dos quadros, faz

NA ONDA DO PETCORE



Espelho Infantil 29cm Rattan com moldura de coelho Oikos, na Leroy Merlin (R\$ 299,90)

Papel de parede vinílico Pássaros Azul, na Leroy Merlin (R\$ 149)



Capacho Natureza Retangular Gatos, Leroy Merlin (R\$ 41,90)



Capacho Natureza Retangular Affection Cachorros, Leroy Merlin (R\$ 21,90)

canecas, almofadas e o que a imaginação dos tutores permitir. Para ela, esse aumento demonstra o quanto os animais são parte das famílias, e que as pessoas querem, cada vez mais, reconhecer e mostrar isso.

Muitos tutores fazem questão de incluir os animais de estimação nos retratos de família que costumam colocar em porta-retratos ou pendurar nas paredes. Da mesma forma que cada humano tem seus momentos especiais registrados e exibidos no lar, os pets recebem a mesma deferência.

Pelos na roupa

Recentemente, surgiu a polêmica da chamada “catcore”, que seria uma tendência de moda entre os donos de gatos que, além de não se importar com os pelos dos animais que ficam grudados nas roupas, passam a considerá-los parte do visual.

Embora a presença de pelos, não só de gatos, mas também de cachorros seja uma realidade vivida há bastante tempo pelos tutores, a ideia é que isso deixe de ser um incômodo, inclusive, para as outras pessoas, que muitas vezes observam a questão como falta de higiene ou cuidado.

A consultora de moda Natalia Barbosa, tem quatro gatos e comenta que sempre perdeu bastante tempo removendo os pelos dos felinos de suas roupas, que em grande maioria são pretas. “É uma tendência que aderimos involuntariamente”, acrescenta.

Para ela, criar uma trend que abrace essa característica comum a muitos donos de pet ou mesmo normalizar e parar de encarar como um grande problema é uma maneira de ressignificar a relação entre estilo de vida e moda. “Traz uma autenticidade e um vínculo emocional que só quem se despede dos seus pets antes de sair de casa conhece. E vamos combinar que já está na hora de sentir a liberdade dessa aceitação da vida real na nossa estética”, completa.

CMO da Petlove, empresa que lançou a campanha nas redes sociais, André Romeiro comenta que, no escritório, que é petfriendly e tem um quadro de funcionários em que 98% têm pets, os pelos nas roupas fazem parte da rotina. “Por isso, queremos levar essa tendência para todas as pessoas que, como nós, gostariam que esse fato não fosse um incômodo — tanto para quem veste a roupa quanto para quem vê.”